

Galvão - Pureza

Tom: G

Intro: D G D G

Meu ser é todo candura Mas me vestem de outros tons

Não posso dizer que a culpa é só tua

São as vidraças dormidas

São retrovisores adormecidos

Pode ser que a velocidade

Tenha afastado dos teus olhos

A minha verdadeira imagem

Ou a transformação que tive

Parece impossível de viver

Puro e não puritano

Simples e não simplório

Moralizado e não falso moralista

É de transparência que falo

Por um novo amanhecer

Felicidade é adormecer no teu colo

Viver eternidades

[Solo] D G D G

Acordes

